

acontece

Nº 103 • MAIO/JUNHO • 2012

INFORMATIVO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB - CAPEF

EMPRÉSTIMO ASSISTENCIAL

Mudanças de regras levam

melhorias aos Participantes

PÁGINA 5

GESTÃO TRANSPARENTE

Confira o panorama do seu plano de benefício

PÁGINA 6

PREVIDÊNCIA EM FOCO

Fran Bezerra fala à NordesTV sobre a

queda da taxa de juros

PÁGINA 7



SEU DINHEIRO PROTEGIDO

O curso de educação financeira promovido pela Capef, em Recife, foi considerado um sucesso pelos Participantes presentes. Dicas de finanças pessoais, armadilhas do consumo e do crédito fácil, e opções de investimentos foram os temas abordados pelo palestrante Luiz Ernesto, da BM&FBOVESPA. Próxima parada será em Salvador.

PÁGINA 3

Impresso Especial 09220202.09CE CAPEF	<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Não procurado
COBREIOS 	<input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico <input type="checkbox"/> Reintegrado ao serviço Postal em ____/____/____	Rubrica: _____
Data: _____		

Endereço para devolução:
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef
Av. Santos Dumont, 771 - Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceára



www.capef.com.br



O saudável desconforto dos fundos de pensão



Fran Bezerra
Diretor-Presidente

O desdobramento atual da crise econômica mundial iniciada em 2008 continua a tirar o sono de muita gente, desde os milhões que se juntaram ao já numeroso exército de desempregados existente, até chefes de governos preocupados em como mitigar ao máximo as indesejáveis consequências da situação, além de muitos outros atores que pela atividade exercida terminam por envolver-se mais fortemente em momentos de tensão na economia, a exemplo de sindicalistas, empresários, banqueiros, gestores de fundos de investimentos etc.

Na Europa, a discussão parece ter evoluído para uma posição ainda mais crítica: antes o debate versava quase unicamente sobre se o montante de apoio aos países em crise seria ou não suficiente; agora a questão suscitada é mais profunda, dizendo respeito à dúvida quanto à eficácia das políticas preconizadas como parte do tratamento. Além disso, à legião de países de menor expressividade econômica, como Grécia, Portugal e Irlanda, se juntam outros mais portentosos, como Espanha e Itália, no inoportuno rol de "bola da vez". Já se fala, inclusive, numa possível ruptura no modelo de moeda única adotado na zona do euro, caso as nações de maior porte tenham suas situações agravadas.

Os Estados Unidos parecem dançar ao som de "Dois pra lá, dois pra cá", à medida em que notícias medianamente alvissareiras são seguidas por outras, na direção oposta, como quedas nas vendas a varejo, menor geração de empregos. Tudo isso denota a incapacidade da maior economia do planeta em ensaiar uma recuperação sustentável. Para agravar ainda mais o quadro de incertezas, as dificuldades econômicas parecem ter influenciado o ambiente eleitoral americano, abrindo

do a possibilidade de descontinuidade da gestão Obama na presidência, com o aumento da possibilidade de eleição de Mitt Romney ao maior posto do executivo daquele país, trazendo de volta a tradicional receita liberal republicana – corte de gastos sociais e de impostos para os mais afortunados –, com consequências por muitos consideradas desastrosas para o momento atual.

Os países emergentes, Brasil incluído, sentem mais fortemente os reflexos da crise. Pior ainda, se antes vivenciavam uma suave acomodação ao novo paradigma de uma economia mundial menor, agora a aterrissagem parece ser mais brusca, como atestam as novas perspectivas de crescimento de nações como China, Índia e Brasil.

Como nas adversidades costumam surgir oportunidades, nosso país tem mostrado competência em aproveitar seus bons fundamentos macroeconômicos – reservas internacionais elevadas, inflação comportada e mercado interno ainda aquecido – para convergir nossa taxa de juro real aos níveis das taxas praticadas no resto do mundo. Isso será importante para evitar arbitragens e a super valorização de nossa moeda, preocupação ainda existente em virtude do excesso de liquidez internacional, com recursos à caça de bons projetos.

Esse cenário causa saudável desconforto nos fundos de pensão, desafiados cada vez mais a buscar aplicações rentáveis, com prazos adequados e riscos aceitáveis, com o objetivo de garantir a geração de recursos necessários ao correto cumprimento de suas obrigações perante seus milhões de participantes.

Acompanhemos, pois, os desdobramentos dessa história. Isso merece nosso total interesse!

sumário

3 **Capa**
Finanças pessoais é tema de curso

4 **Destaques**
Participantes de Recife e Aracaju marcam presença em encontros promovidos pela CAPEF

6 **Gestão**
Transparente

7 **Previdência**
em Foco

8 **Educação**
Financeira

9 **Diversão**
Previdente

10 **Espaço do**
Participante

expediente

Caixa de Previdência dos
Funcionários do Banco do
Nordeste do Brasil
CAPEF

Diretor-Presidente
Francisco José Araújo Bezerra

Diretor de Administração e Investimentos
Fernando Barros de Lima

Diretor de Previdência
José Danilo Araújo do Nascimento

Ouidora
Zilana Melo Ribeiro

Coordenação
Raquel Ribeiro

Jornalista responsável
Fábio de Oliveira - Mte CE 2859 JP

Redação
Juliana Cavalcante e Fábio de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação
Jorge Carvalho

Relacionamento com Participantes:
0800 9705775

Av. Santos Dumont, 771 - Centro
CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará
www.capef.com.br



curta capef

Aderir e recomendar o CV I podem valer prêmios

Funcionários do BNB que ainda não aderiram ao CV I têm um motivo a mais para aderir. Além de garantir um futuro mais tranquilo, quem se inscrever no Plano até o dia 20 de dezembro concorrerá ao sorteio de cinco Ipads.

Os atuais inscritos do CV I também poderão participar da promoção. Basta recomendar o Plano aos seus colegas de trabalho. Esses novos aderentes deverão registrar o nome e o CPF do colega que o indicou, na ficha de inscrição. Cada indicação vale um cupom. O sorteio será realizado no dia 21 de dezembro, às 10h no auditório da Capef.

Consulte o regulamento:

capef.com.br/externa/pdf/Regulamento_sorteio.pdf

Plano CV I ou planos de mercado? Simule e compare!

Para quem ainda tem dúvidas sobre qual tipo de plano previdenciário é o mais vantajoso, a Capef disponibilizou em seu site, no mês de junho, um simulador que possibilita a comparação entre o plano CV I e os planos oferecidos no mercado, por Entidades Abertas de Previdência Complementar.

Através da simulação, é possível se ter uma ideia da renda projetada para a aposentadoria, partindo do valor escolhido para contribuição, idade e a data almejada para a aposentadoria.

Acesse www.capef.com.br e faça o teste.

Campanha "CV I na Estrada" já apresenta bons resultados

Iniciada no mês de março deste ano, a campanha "CV I na Estrada" já começa a apresentar bons resultados.

Do período em que a campanha foi lançada, até junho, já registramos 79 novas adesões ao Plano. Somada às 14 inscrições realizadas nos meses de janeiro e fevereiro, a quantidade de funcionários do BNB que aderiram ao CV I somente em 2012 chegou a 93. No total, o Plano já possui 3.324 Participantes Ativos (posição junho 2012).

agenda

19/07 Pagamento dos benefícios do mês de julho/2012.

27/07 Encerramento de candidatura para eleição da ouvidoria

17/08 Pagamento dos benefícios do mês de agosto/2012

Finanças pessoais é tema de curso promovido pela Capef

Curso promovido em parceria com a BM&F Bovespa faz parte do programa de educação previdenciária da Capef. Pesquisa aponta aprovação unânime entre os Participantes presentes

A Capef promoveu, no dia 2 de maio, um curso gratuito de finanças pessoais, em parceria com a BM&FBOVESPA, no auditório da Superintendência do Banco do Nordeste, em Recife.

O curso faz parte do Programa de Educação Previdenciária da Entidade, cuja finalidade é aprofundar o conhecimento de seus Participantes e Beneficiários na temática de finanças e estimulá-los a organizar mais adequadamente o orçamento pessoal e a inserir o hábito da poupança previdenciária.

O palestrante do evento e consultor da BM&FBOVESPA, Luiz Ernesto, enfatizou a importância do planejamento na administração das finanças pessoais e familiar, falou sobre as armadilhas do consumo e do crédito fácil, além de ressaltar os tipos de investimentos existentes no mercado financeiro.

Camilla da Silva, uma das participantes do curso, afirmou que o evento superou as suas expectativas em relação ao conteúdo. "O instrutor conseguiu repassar as informações numa linguagem simples, clara e objetiva", disse. Além de reiterar o desejo de dar continuidade ao curso, se aprofundando no tema, ela mostrou interesse em participar de outros que abordem os assuntos previdência, preparação para aposentadoria e mercado de ações.

Já Enio Feitosa, outro participante, classificou o evento como "ótimo" e "bastante proveitoso". Ele acredita que o palestrante proporcionou muitas informações técnicas e dicas que certamente o ajudará em decisões de cunho financeiro. "Consegui agregar detalhes inéditos que permitirão uma segura tomada de decisão", revelou.



Luiz Ernesto, consultor da BM&FBOVESPA, foi o palestrante do evento

Aprovação do público

De acordo com pesquisa realizada ao final da palestra, todos os participantes afirmaram que as suas expectativas com relação ao curso foram atendidas por completo ou parcialmente. Dentre os entrevistados, 93% gostariam de se aprofundar no tema.

saibca+

Próxima parada

Os Participantes residentes em Salvador já podem começar a se programar. A capital da Bahia será a próxima cidade a receber o curso de finanças pessoais, agendado para o dia 14 de setembro. Para se inscrever, envie seus dados – nome, e-mail e telefone – para comunicacao@capef.com.br ou pelo telefone (85) 4008-5739.

É gratuito. Aproveite!



Participantes de Recife e Aracaju marcam presença em encontros promovidos pela Capecf



Zilana Ribeiro, Ouvidora da Capecf, representou a Entidade no encontro de Recife

Buscando estreitar ainda mais a relação com os Participantes dos seus planos de benefícios, a Capecf promoveu um encontro com os associados residentes nas cidades de Recife e Aracaju, nos dias 20 de abril e 13 de maio, respectivamente. Nos eventos, gestores da Entidade apresentaram resultados recentes, sanaram dúvidas e escutaram opiniões, críticas e sugestões realizadas pelos Participantes presentes.

Na capital de Pernambuco, a Capecf esteve representada pela sua Ouvidora, Zilana Ribeiro, e pelo seu Diretor de Previdência, Danilo Araújo, que classificou esse tipo de encontro como fundamental para aproximar a Entidade dos seus Participantes. "A Capecf dispõe de vários meios de comunicação, mas nenhum deles é tão enriquecedor, por conta da interação, quanto estar frente a frente, repassando informações, prestando esclarecimentos e ouvindo sugestões que contribuam para que cada vez mais a Entidade esteja voltada para o atendimento das demandas dos seus Participantes", ressaltou o diretor.

Para o aposentado Fernando An-

tônio Salgado, a participação da Camed e de membros das associações representativas dos atuais e ex funcionários do BNB, em conjunto com a caixa de previdência, foi muito importante pelo seu caráter informativo. "Tivemos a oportunidade de saber a situação do Banco, através de uma ótima explanação do Superintendente Sérgio Maia e dos demais que falaram sobre a Capecf, Camed e Sindicato. Foram realmente relevantes todas as explicações", elogiou.

Em Aracaju, quem representou a Capecf foi a assistente da ouvidoria, Bruna Martins, e o Diretor de Administração e Investimentos da Entidade, Fernando Barros. O diretor afirmou que, para ele, os encontros são excelentes instrumentos de governança corporativa, pois, além de ser um momento de disseminação da cultura previdenciária, a apresentação dos resultados gera uma maior transparência com relação à administração do patrimônio da Instituição. "Por esses e outros motivos, temos a certeza que os encontros são uma das formas mais eficientes de aproximarmos a entidade de seus participantes", concluiu.

Eleição para ouvidoria: prazo para candidatura se encerra no dia 27 de julho

Os Participantes interessados em se candidatar ao cargo de Ouvidor da Capecf terão entre os dias 16 e 27 de julho para apresentar a documentação necessária junto à Comissão Eleitoral.

Para se inscrever, os postulantes à ouvidoria deverão imprimir, preencher e enviar o formulário "Pedido de Registro de Candidatura" - disponível no site da Entidade - à Comissão Eleitoral, instalada na sede da Entidade (ver endereço abaixo), uma cópia do RG e do CPF, uma foto 3 x 4 recente e uma declaração com a experiência profissional emitida pelo Patrocinador em que o candidato esteja instalado ou estivesse antes de sua aposentadoria, além de um mini-currículo, com no máximo uma página, para fins de confecção de material institucional de divulgação do candidato.

Endereço Capecf:

Av. Santos Dumont, 771 Centro - Fortaleza/CE.
Cep: 60.150-160

Mais dias para votar

Visando dar oportunidade para que todos os Participantes votem, a Comissão Eleitoral decidiu estender o prazo das eleições. A votação, que seria no dia 20 de setembro, acontecerá entre os dias 17 e 21 de setembro. Durante esses cinco dias, os eleitores poderão votar em seu candidato favorito através do telefone 0800 970 5775 ou pelo site da Capecf.

saiba+

Confira o edital da eleição na página 11 desta edição.

ERRATA

Foi divulgado na última edição do **ACONTECE** que poderia se candidatar ao cargo "qualquer Participante ou Beneficiário Assistido dos planos de previdência da Capecf com reputação ilibada, que more no Brasil e tenha formação acadêmica superior em qualquer área de conhecimento".

Entretanto, essa última condição informada - "ter formação acadêmica superior" - não será uma das exigências para que os Participantes ou Beneficiários Assistedos se candidatem ao cargo de Ouvidor da Entidade, podendo, assim, fazer parte do processo eleitoral também aqueles que não possuem nível superior.



Capef implementa melhorias na Política de Empréstimo a Participantes

Em atendimento à solicitação de representantes da Associação dos Aposentados do Banco do Nordeste (AABNB), o Conselho Deliberativo aprovou, em reunião realizada no dia 25 de abril, uma mudança nas regras do Empréstimo Assistencial a Participantes (EAP) com o objetivo de facilitar o acesso à linha de crédito, sem comprometer a rentabilidade exigida para a carteira e os níveis permitidos de exposição ao risco.

No dia 02 de maio, foi inserida uma nova faixa para o valor máximo de concessão de EAP, conforme mostra o quadro abaixo:

Faixa	Idade	Valor Máximo (R\$)	Prazo Máximo
I	Até 65 anos	70.000,00	96 meses
II	de 66 a 75 anos	52.000,00	96 meses
III	de 76 a 79 anos	30.000,00	60 meses
IV	de 80 a 90 anos	20.000,00	36 meses

Com a mudança os Participantes com idade entre 76 e 79 anos passaram a ter a sua margem e prazo ampliados de R\$ 20 mil para R\$ 30 mil e de 36 para 60 meses.

A margem consignável, todavia, permanece no limite anterior, cujo limite é de sete salários/benefícios do contratante.

Redução da alíquota de IOF

Outra mudança favorável aos Participantes foi a re-

dução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que passou de 0,0068% para 0,0041% ao dia, conforme decreto federal 7.726, divulgado no "Diário Oficial da União" no dia 22 de maio.

Segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, a medida faz parte do pacote de estímulo à economia que visa incentivar o consumo no Brasil.

Em decorrência desta resolução, as contratações de EAP liberadas após o dia 23 de maio terão incidência da nova alíquota diária do imposto, conforme exemplos na tabela abaixo:

Empréstimo (R\$)	Prazo (Meses)	IOF / Antes do decreto 7.726 de 22/05/2012 (R\$)	IOF / Após o decreto 7.726 de 22/05/2012 (R\$)
10.000,00	96	271,71	178,92
10.000,00	84	269,65	177,67
10.000,00	72	266,89	176,00
10.000,00	60	263,02	173,68
10.000,00	48	257,23	170,18
10.000,00	36	269,45	164,36
10.000,00	24	228,26	152,71
10.000,00	12	170,32	117,78
10.000,00	6	108,27	80,37

Cumprir destacar que a alíquota de 0,38% sobre o valor da operação permanece inalterada.

Recadastre-se já e evite a suspensão do seu benefício

Os Participantes Beneficiários – Aposentados e Pensionistas – que não realizaram o cadastramento junto à Capef até o dia 30 de junho devem, urgentemente, entrar em contato com a Entidade para solicitar o formulário impresso e realizar o procedimento, a fim de evitar a suspensão de benefícios no mês de agosto.

Outra forma para realizar a atuali-

zação cadastral é através da área restrita do site da entidade (www.capef.com.br) ou diretamente na sede da Capef, em Fortaleza (Av. Santos Dumont, 771 - Aldeota).

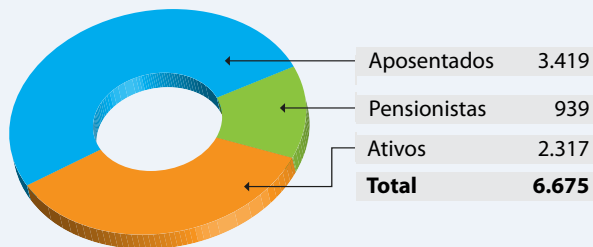
A campanha de cadastramento foi lançada em abril de 2011, e até junho de 2012, o prazo foi prorrogado três vezes. Nesse período, o assunto foi constantemente abordado nos diversos

meios de comunicação da Capef, não havendo assim a possibilidade de uma nova prorrogação.

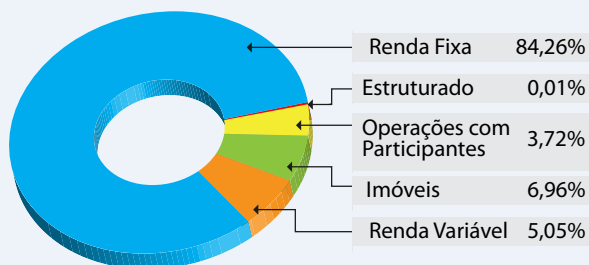
Esta medida é uma exigência legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que visa proteger o plano contra o pagamento de benefícios indevidos, além de permitir uma comunicação mais eficiente entre a Entidade e os seus Participantes.

Plano BD

Quantidade de Participantes



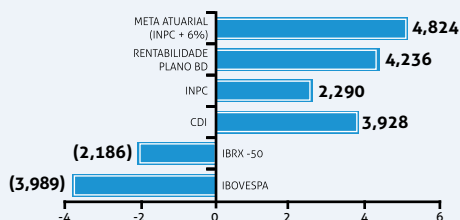
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Maio/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	0,861	4,857
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	(8,156)	(4,766)
Imóveis	0,639	3,211
Operações com Participantes	1,224	5,371
Total dos Investimentos	0,364	4,236
Meta Atuarial	1,067	4,824

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



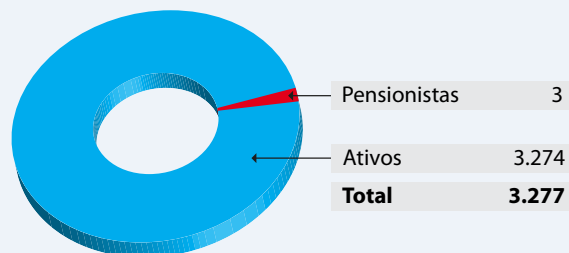
Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Maio /2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.448.991
Provisões Matemáticas (B)	2.419.007
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	29.984

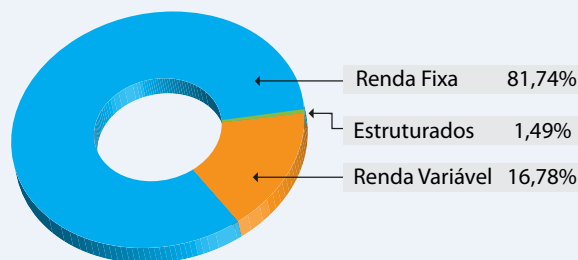
(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

Plano CV I

Quantidade de Participantes



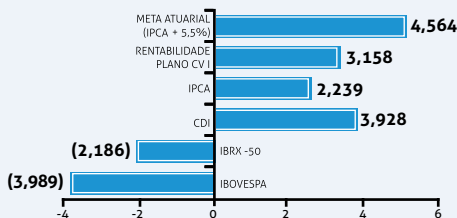
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Maio/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,154	5,322
Investimentos Estruturados	-	(1,429)
Renda Variável	(13,302)	(3,490)
Total dos Investimentos	(1,689)	3,158
Varição da Cota Previdenciária	(1,616)	3,064
Meta Atuarial	0,834	4,564

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Maio /2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	79.551
Provisões Matemáticas (B)	79.547
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	4

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).



Diretor-Presidente da Capef analisa queda de juros na “NordesTV”

No dia 16 de maio, o Diretor-Presidente da Capef, Fran Bezerra, concedeu uma entrevista à NordesTV, TV Corporativa do BNB, para falar sobre a constante queda na taxa de juros na economia brasileira e as suas implicações às entidades de previdência complementar, como um todo, e à própria Capef.

Fran iniciou a entrevista afirmando acreditar que essa redução representa uma tendência de longo prazo, não sendo apenas um movimento episódico, ainda que possam ocorrer volatilidades. “É uma coisa que veio para ficar. Evidentemente pode passar por algumas oscilações, mas, no geral, ela veio para ficar. É esse o meu sentimento”, opinou.

Para ele, essa mudança de mercado é positiva para o Brasil, mas acarreta novos desafios para os gestores dos fundos de pensão, já que, com os juros caindo, a rentabilidade dos investimentos também sofre redução.

A solução encontrada por algumas Entidades Fechadas de Previdência Complementar para diminuir os impactos da queda, de acordo com o Diretor-Presidente, está sendo adequar a taxa da meta atuarial – premissa de quanto os investimentos do plano vão render no longo prazo - à nova realidade econômica atual. Mas lembra que se trata de alternativa que origina algum ônus, pois é o alcance dessa meta que, nos cálculos atuais, garante o cumprimento de todas as obrigações dos fundos perante os Participantes de seus planos de benefícios.

Outra alternativa apontada por Fran Bezerra passa por uma mudança no portfólio de investimentos, sobretudo transferindo parte da alocação de recursos hoje aportados em títulos públicos para títulos privados e investimentos de renda variável. Ele observa que a adoção dessa estratégia tende a elevar os riscos da carteira, mas as chances de obtenção de uma rentabilidade mais elevada também aumentam. O diretor lembrou que investimentos de fundos de previdência, pela própria nature-



Rafael Rocha entrevista Fran Bezerra no estúdio do BNB, no Passaré

za de suas obrigações, são pensados sempre no longo prazo, incrementando ainda mais o grau de incerteza das decisões tomadas no presente.

Planos BD e CV I

Ao avaliar os efeitos desse novo cenário econômico especificamente para a Capef, Fran salientou que as consequências para o plano de Benefício Definido (BD) e para o de Contribuição Variável (CV I) são diferentes.

Ele explicou que o BD já é um plano maduro (fase em que o pagamento de benefícios supera a arrecadação de contribuições) e o CV I ainda está em fase de capitalização inicial de recursos, e isso torna as duas realidades bem distintas.

De acordo com o Diretor-Presidente, 84% dos investimentos do BD estão em renda fixa, e praticamente todos eles em títulos do Governo Federal. Fran explicou que em um passado recente, a Capef realizou uma bem-sucedida troca de papéis, adquirindo títulos de risco soberano (papéis do Tesouro Nacional) com vencimentos entre os anos de 2015 e 2050, com taxas de juros bastante atrativas, sobretudo se consideradas as praticadas atualmente. Ele acrescentou que nessa negociação a Entidade realizou um casamento quase perfeito entre os vencimentos dos recursos e os das obrigações.

“Nossa taxa média de rentabilidade nesses títulos do Tesouro é de 7,38% ao ano, além do IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo). Como a nossa meta atuarial no plano BD é de INPC (Índice Nacional de Preço ao Consu-

midor) + 6% ao ano, nós temos uma situação confortável no plano BD”, revelou Fran. “Se eu tenho uma taxa que está me remunerando acima da meta atuarial, eu tenho uma situação de conforto a médio prazo, para que eu possa discutir amplamente uma mudança da meta atuarial no plano BD”, reforçou.

Já com relação ao CV I, plano em fase de recebimento de recursos, a situação é mais desafiadora, segundo o Diretor-Presidente. “A cada mês a gente recebe contribuições novas, e para esses recursos eu tenho que conseguir aplicações e investimentos que superem a meta atuarial, que hoje é de IPCA mais 5,5% ao ano”, observou.

Fran Bezerra avaliou que está cada dia mais difícil encontrar alternativas de investimentos de risco adequadas que alcancem essa meta atuarial, já que os títulos do Governo Federal estão pagando, hoje, uma remuneração de 3,6% a 4,2% ao ano mais IPCA. Ou seja, de 1,3% a 1,9% abaixo da meta do Plano CV I.

Desta forma, as opções de investimento apontadas por ele são aquelas que agregam um nível de risco maior, porém planejado, como títulos privados, investimentos estruturados (participação em imóveis), os próprios investimentos imobiliários e outros ativos que empresas, inclusive estatais, estão lançando no mercado, que garantem um nível de rentabilidade maior.

Ainda que haja essas opções, Fran não descartou uma futura discussão para adequação das metas dos planos. “Isso não nos deixa de ter a obrigação de discutirmos a taxa de meta atuarial, porque mantendo esse movimento no País, evidentemente que daqui um médio prazo não vai ser possível conseguirmos rentabilidade, ainda que em papéis privados de maior risco, na quantidade que nós precisamos para as metas atuariais hoje praticadas”, finalizou.

saibca+

Para assistir à entrevista na íntegra, acesse capef.com.br/site/videos.aspx



Taxa Selic cai e poupança já rende pelas novas regras

No dia 3 de maio, o Governo Federal publicou no "Diário Oficial da União" uma medida provisória que altera a remuneração da poupança. Pela nova regra, a correção mensal da caderneta será equivalente a 70% da taxa básica de juros (Selic) mais a variação da Taxa Referencial (TR), quando a Selic estiver em 8,5%.

Como no dia 31 de maio, o Governo anunciou a queda da Selic de 9% para 8,5%, o piso de remuneração da modalidade de investimentos mais tradicional do País passou a ser calculada através da nova regra, oferecendo o menor rendimento, desde que foi criada, em 1861.

A decisão da presidente Dilma Roussef visa facilitar a queda de juros no país. Tendo em vista que a Selic é uma referência para as demais aplicações financeiras, sua redução deve ajudar a baratear o crédito e incentivar o crescimento da economia.

Para o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, a medida adapta a caderneta de poupança ao novo cenário brasileiro e com isso consolida as bases para o crescimento econômico sustentável.

Os antigos investidores da caderneta da poupança não terão seus rendimentos impactados

pela medida. A nova regra somente será válida para contas abertas ou depósitos efetuados a partir do dia 4 de maio.

As vantagens de isenção do imposto de renda e de possibilidade de saque a qualquer momento permanecem inalteradas. Contudo, as retiradas deverão prioritariamente sair da nova poupança, excepcionalmente quando o saldo não for suficiente.

Outra alteração refere-se aos extratos bancários, agora detalhados em duas contas discriminadas: saldo anterior à MP e poupança após a vigência da nova regra.



Coloque seus conhecimentos de educação financeira e previdenciária à prova e se divirta com os jogos de palavras cruzadas e Quiz Premiado. Além de reforçar seus conhecimentos, você pode concorrer ao prêmio desta edição. Confira abaixo.

☑ JOGO DA PREVIDÊNCIA

Divirta-se descobrindo as palavras escondidas no Jogo da Previdência.

L	S	A	C	I	R	T	E	M	O	I	B	S	A	U	B	A	T
K	M	I	O	V	Y	H	D	U	W	C	P	B	K	F	E	D	P
V	S	T	N	D	I	U	J	V	D	W	Y	V	A	B	N	G	O
Z	Q	V	S	A	P	U	Y	N	J	G	P	W	Y	V	E	B	R
V	L	M	E	T	C	A	S	Q	U	O	N	F	R	C	F	S	T
J	E	X	L	U	X	R	Q	P	S	H	C	W	U	L	I	E	A
K	N	R	H	B	D	U	D	Z	S	E	L	I	C	X	C	E	B
S	H	G	O	T	Z	V	E	I	C	N	Q	T	Q	K	I	O	I
N	N	J	D	S	Q	B	O	Y	G	U	W	F	O	P	O	G	L
V	S	M	E	T	G	V	N	M	H	S	A	V	A	X	D	F	I
D	O	A	L	I	Q	A	O	R	Q	E	B	M	Y	V	E	V	D
S	F	O	I	C	Z	X	D	G	Y	T	E	Z	R	E	R	S	A
Z	C	K	B	U	V	E	R	E	M	A	K	V	V	H	I	A	D
V	V	P	E	V	H	F	T	Z	Q	G	I	Q	N	A	S	C	E
Q	G	R	R	V	S	Y	X	Y	G	S	B	K	S	S	C	A	H
U	G	T	A	O	L	R	U	Y	X	E	G	I	L	V	O	H	E
J	P	I	T	X	L	J	R	H	I	R	O	Y	H	B	I	T	C
B	R	B	I	K	J	R	K	C	G	V	J	I	J	K	I	P	F
T	X	W	V	S	F	M	G	I	E	P	C	B	X	I	Z	N	H
A	R	M	O	P	N	W	X	A	G	J	L	J	E	D	B	N	G

Selic: Taxa básica de juros usada como referência pela política monetária brasileira.

Tábuas Biométricas: Instrumento científico utilizado para expressar a probabilidade de ocorrência de eventos relacionados à sobrevivência, invalidez ou morte de pessoas que queiram participar de um plano de previdência complementar.

Resgate: Permite que o Participante Ativo receba o valor depositado em caso de desligamento do plano CV I.

Benefício de Risco: Benefício de renda

continuada ou de pagamento único, destinado a Participante ou aos seus Beneficiários, cuja data de pagamento ou de início de recebimento não está planejada por antecipação.

Portabilidade: Instituto que faculta ao Participante Ativo do plano CV I transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano de benefícios.

Conselho Deliberativo: Órgão de decisão e orientação superior responsável pela definição da política de administração da Capecf e de seus Planos de Benefícios.

?? QUIZ PREMIADO

Os leitores que responderem corretamente as perguntas deste mês participarão do sorteio do livro "Títulos Públicos sem segredos" cujo vencedor será divulgado na próxima edição do Acontece.

Nos meses de maio e abril, ocorreram duas mudanças na política de Empréstimo Assistencial a Participantes. Das opções abaixo, qual delas não faz parte das alterações realizadas pela Capecf?

- a) Foi inserida uma nova faixa para o valor máximo de concessão de empréstimo.
- b) A alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sofreu uma redução de 0,0027% ao dia.
- c) A alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) subiu de 0,0041% para 0,0068% ao dia.

Os funcionários do BNB que aderirem ao CV I até o dia 20 de dezembro ou recomendarem o Plano a outros colegas do Banco:

- a) Ganharão brindes exclusivos da Capecf.
- b) Poderão participar de um concurso cultural para concorrer a cursos de educação financeira.
- c) Concorrerão ao sorteio de cinco iPads.

O vencedor da edição de MARÇO/ABRIL do Jornal Acontece foi Antonio Gilsom M. Casimiro, Gerente de Operações de Câmbio do BNB.

Para participar do Quiz Premiado deste mês, encaminhe as respostas corretas para o e-mail: comunicacao@capecf.com.br.



Ele merece os PARABÉNS

Antes adepto à vida boêmia, o Participante Assistido da Capef José Amâncio entrou no mundo da corrida e não vive mais sem as atividades físicas; passou de 100kg a 82kg em menos de quatro anos

Os frequentadores dos bares de Salvador deixaram de ter a companhia de um bom amigo no dia 11 de outubro de 2008: o aposentado José Amâncio Neto.

Após 50 anos de uma vida boêmia, bebendo, em média, três litros de cerveja por dia, o Participante da Capef se rendeu à Lei Seca e aos números revelados na balança e em seus exames médicos para dar fim ao hobby que o depreciou durante décadas. “Confesso que o que me fez parar de beber, afora o receio de ser flagrado bebendo e dirigindo, foi a preocupação com meus índices de glicemia. Sem contar que eu estava muito gordo”, lembra José Amâncio, que hoje está com 68 anos de idade.

Em setembro de 2009, praticamente um ano após ter largado de vez o álcool, o aposentado se apaixonou pelo mundo das atividades físicas. Ingressou em um “Clube da Corrida”, na capital baiana, e passou a treinar três vezes por semana. Desde aquele período, até hoje, emagreceu 18kg, se transformando, conseqüentemente, em uma pessoa muito mais saudável. “Meu único problema de saúde atualmente é a pressão alta, mas devidamente controlada. Minha vida realmente mudou e, o mais importante, aumentou a minha fé em Deus, para



Antes: 3 litros de cerveja por dia



Hoje: “Cerveja? Nem sem álcool!”



Correr é atividade para todos os tipos de clima. Chuva, frio, sol, vento...não existe desculpa para não sair para correr!



quem nada é impossível”, revela.

Além da corrida, José Amâncio pratica outras atividades, como caminhadas, hidroginástica e musculação, mas ele não esconde que prefere a estrada às piscinas e academias. “Correr é atividade para todos os tipos de clima. Chuva, frio, sol, vento...não existe desculpa para não sair para correr!”, enaltece. “Correr nas primeiras horas do dia traz experiências que vale a pena aproveitar. Enquanto o resto do mundo dorme, você é

o primeiro a pisar naquela pista ou trilha. Além disso as ruas desertas são só suas, para você assistir ao glorioso nascer do sol sem os barulhos da cidade para atrapalhar”, acrescenta o aposentado.

Apesar das diversas vantagens, José Amâncio admite que essa não é uma prática fácil. Ele afirma que correr exige muito do corpo, mas mesmo assim recomenda aos colegas da mesma idade, garantindo que a recompensa vem quando a pessoa se descobre capaz, desde que obedeça a um treinamento bem planejado. “Comigo foi assim. Comecei bem lento, intercalando caminhada com corrida de poucos metros, progressivamente. Com um mês já corria um quilômetro e

assim fui evoluindo”, relata. Hoje, José Amâncio conta que já participou de 34 provas oficiais com percursos de até 10 quilômetros.

“Tendo conseguido emagrecer o que emagreci, considero que renasci. Minha hipertensão está sob controle, meus índices de glicemia e triglicérides normalizados e, aos 68 anos, estou me sentindo ótimo. Então, acho que mereço os parabéns!”, se vangloria com todo mérito.

Eleição para ouvidoria: EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Pelo presente Edital, ficam convocados os Participantes e Beneficiários Assistidos da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - CAPEF, que se encontram em gozo de seus direitos para participar da eleição, regida por Regulamento elaborado pela Comissão Eleitoral, em consonância com a legislação e estatuto da Entidade vigentes, para a escolha, pelo voto direto, do (a) Ouvidor(a) da Entidade.

DO PROCESSO ELEITORAL

- No período de 17 a 21 de setembro de 2012 será realizado processo de consulta aos participantes e beneficiários assistidos dos planos de benefícios administrados pela CAPEF para a escolha de seu representante para o cargo de Ouvidor, a cumprir mandato de 1º de novembro de 2012 a 31 de outubro de 2016, na forma do Estatuto e do Regulamento da Eleição para o Cargo de Ouvidor da CAPEF, devendo respeitar e zelar pelo cumprimento das disposições do Regimento Interno da Ouvidoria aprovadas pelo Conselho Deliberativo da CAPEF.
 - Não haverá suplente para o cargo;

DOS PRAZOS E REGISTRO DAS CANDIDATURAS

- O prazo para inscrição da candidatura será de 12 (doze) dias corridos, com início às 9h do dia 16/07/2012 e término às 17h do dia 27/07/2012.
- As inscrições dos candidatos deverão ser realizadas por meio do “Pedido de Registro de Candidatura”, conforme anexo I, na forma dos critérios de elegibilidade previstos no Regulamento Eleitoral, a saber:
 - Comprovada experiência no exercício de atividades em qualquer uma das áreas: financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria;
 - Não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado;
 - Não ter sofrido penalidade administrativa por infração à legislação da Seguridade Social, inclusive da Previdência Complementar ou como servidor público;
 - Não tenham participação significativa no capital de empresas com as quais a CAPEF mantenha relações comerciais ou realize operações financeiras, não se aplicando esta disposição às relações e às operações mantidas com os Patrocinadores;
- Os candidatos deverão apresentar, ainda, os seguintes documentos como requisito básico de habilitação:
 - Cópia da identidade (RG) e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e uma foto recente 3 x 4;
 - Declaração com a experiência profissional emitida pelo patrocinador, a qual o candidato esteja vinculado, ou a disponibilização de currículo profissional, neste caso acompanhado dos respectivos documentos comprobatórios da experiência indicada;
 - Declarações em atendimento aos itens b, c e d do item 3 deste Edital, sob as penas da lei.
 - Mini currículo, com no máximo 1 (uma) página, para fins de confecção de material institucional de divulgação do candidato.
- O “Pedido de Registro de Candidatura” e os documentos citados no item 4 deverão ser encaminhados para a Comissão Eleitoral na sede da CAPEF, na Av. Santos Dumont, 771, Centro, Fortaleza Ceará, CEP 60150-160.
 - O prazo máximo para o recebimento dos documentos citados finda às 17h do dia 27/07/2012.
- O não cumprimento das condições descritas no item 3, item 4 e item 5 implicará na impugnação da candidatura.
- A Comissão Eleitoral manterá uma secretaria na CAPEF, funcionando durante o período eleitoral no horário de 9h às 17h, onde permanecerá pessoa habilitada para atender, prestar informações, receber e fornecer documentação, e/ou adotar outras providências que se fizerem necessárias ao processo eleitoral.
- Será recusado o pedido de registro de candidatura que seja solicitado após o prazo de inscrição.

DA HABILITAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS CANDIDATURAS

- A Comissão Eleitoral analisará o pedido de registro da candidatura e decidirá quanto à habilitação da mesma, de acordo com os critérios estabelecidos no art. 7º ao 10º no Regulamento da Eleição para o Cargo de Ouvidor da CAPEF. De igual modo, notificará os pré-candidatos que tenham seu pedido de registro impugnado, com as devidas justificativas, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas após o último dia de inscrição. A defesa poderá ser apresentada no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar do recebimento do resultado, através do formulário “Apresentação de Defesa à Impugnação de Candidato”.

- A Comissão Eleitoral analisará a defesa do candidato e informará o resultado da sua decisão ao interessado, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas.
- Os Participantes e Beneficiários Assistidos poderão, ainda, apresentar à Comissão Eleitoral, após a divulgação dos candidatos habilitados, pedido de impugnação, individual ou coletivo, através do formulário “Pedido de Impugnação de Candidato”, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, fundamentando suas razões nas causas de inelegibilidade previstas nos art. 7º do Regulamento Eleitoral.
- A Comissão Eleitoral terá o prazo de até 72 (setenta e duas) horas para decidir sobre a procedência ou não da impugnação, sem a possibilidade de recurso.
- Caso sejam habilitados mais de um candidato, sua numeração será definida por sorteio e, a partir de então, divulgada em local visível nas unidades operacionais do Banco do Nordeste do Brasil S/A, nas sedes da AABNB, AFBNB, BNB Clube, CAMED e CAPEF, bem como no site www.capef.com.br/eleicao para conhecimento dos interessados.
- Caso não haja candidatos habilitados para concorrerem ao pleito, a Comissão Eleitoral convocará nova eleição a ser realizada no prazo de 30 (trinta) dias.

REGRAS E MECANISMOS DE VOTAÇÃO/APURAÇÃO DE RESULTADOS

- Somente poderá votar aquele que esteja regularmente inscrito nos planos de benefícios da CAPEF em 31/07/2012 e que esteja civilmente capaz.
- O eleitor participante de mais de um Plano de Benefícios da Entidade, só terá direito a 1 (um) voto.
- Não será permitido o voto por procuração em nenhuma hipótese.
- A eleição será realizada entre os dias 17 e 21 de setembro de 2012.
- Os votos serão realizados através da internet, mediante acesso ao site eletrônico da CAPEF, ou através de telefone, mediante ligação gratuita para o número 0800-9705775.
- O acesso às ferramentas de voto será efetuado mediante código de usuário e senha de acesso enviada antecipadamente ao participante ou beneficiário assistido, único responsável por sua guarda e sigilo.
 - Para fins de comprovação, poderá ser exigida outra informação pessoal do participante ou beneficiário assistido.
- O presidente da Comissão Eleitoral proclamará eleito o candidato que obtiver o maior número de votos válidos, desde que respeitado o disposto no parágrafo único do artigo 11 do Regimento Interno da Ouvidoria.

DAS DISPOSIÇÕES ELEITORAIS GERAIS

- O presente Edital observa as Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, o Estatuto da CAPEF em vigor e o Regimento Interno da Ouvidoria.
- O processo eleitoral será conduzido pela Comissão composta por 3 (três) membros aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 193ª Reunião Ordinária, realizada em 27/05/2012.
- Todos os documentos citados no presente Regulamento estarão disponíveis no site www.capef.com.br.
- Qualquer questionamento deste Edital deverá ser feito no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas após sua publicação em jornal de grande circulação.
- A posse do (a) Ouvidor(a) eleito(a) ocorrerá no dia 1º de novembro de 2012.
- Eventuais omissões e dúvidas neste Edital serão solucionadas pela Comissão Eleitoral, com base no Regulamento Eleitoral, registrado no Cartório Moraes Correia – 2º Registro de Títulos e Documentos.
- Esclarecimentos complementares podem ser obtidos através do telefone (085) 4008-5734.

Fortaleza, 26 de junho de 2012.

Rodrigo Rizzo

Presidente da Comissão Eleitoral

Você também pode acessar o edital através do nosso site: www.capef.com.br



14/SET
SALVADOR - BAHIA

Curso de Educação Financeira

Curso gratuito com emissão de certificado pela BM&FBOVESPA e coffee break incluso.

Local:

BNB - Auditório da Agência Salvador Comércio

Endereço:

Av. Estados Unidos, 346 / Ed. Prof. Miguel Calmon, 12º andar

Horário:

das 09h às 16h

Conteúdo:

- A importância da educação financeira
- Como a moeda é usada na economia
- O que é risco?
- Noções sobre o SFN
- Os juros
- O que é inflação?
- O orçamento pessoal e familiar
- Como fazer para que sobre dinheiro
- O que fazer com o dinheiro que sobra
- Aposentadoria
- Planejando a educação dos filhos
- A importância do mercado de ações para a economia



agora em
Salvador!

Inscreva-se já! Vagas limitadas.

Informações:

comunicacao@capef.com.br ou (85) 4008-5739

